

FISCALIDADE ■ REGRAS MAIS SIMPLES NA UNIÃO EUROPEIA A PARTIR DE JANEIRO

IVA adiantado termina em 2013

■ Só as empresas com facturação superior a dois milhões de euros é que continuam com o actual regime fiscal. PME terão mais liquidez

● RAQUEL OLIVEIRA

O pagamento adiantado do IVA ao Estado (o chamado IVA de caixa) só será obrigatório para as empresas com facturação superior a dois milhões de euros já a partir do próximo dia 1 de Janeiro de 2013, anunciou ontem a Comissão Europeia. Esta é uma das novas regras aprovadas por Bruxelas para aumentar a liquidez das Pequenas e Médias Empresas e, em simultâneo, simplificar processos administrativos.

“É excelente”, garantiu ao **Correio da Manhã** Domingues Azevedo, bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, explicando que o pagamento ao Estado do IVA só após os empresários terem recebido dos clientes vai facilitar muito a vida às sociedades.

Para o Estado, trata-se de só receber das PME quando elas recebem, o que em termos de receitas deverá andar em torno dos 1500 a dois mil milhões de euros mensais, calcula o bastonário.

“As novas regras do IVA reflectem as necessidades actuais das empresas na UE: regras mais simples e redução de custos”, disse o comissário europeu para a Fiscalidade, Algirdas Semeta.

A nível global, a Comissão Europeia calcula que a poupança das empresas com custos administrativos ascenda a 18 mil milhões de euros.

A questão das diferentes taxas de IVA a aplicar está ainda em discussão na Comissão Europeia. ■



Vitor Gaspar tem de adoptar as novas regras de IVA

Poupança com custos burocráticos será de 18 mil milhões



Impacto positivo para os cafés

SAIBA MAIS

● DIRECTIVA

Esta directiva europeia foi adoptada em 2010, dando tempo aos estados para se prepararem para a sua entrada em vigor a 1 de Janeiro de 2013.

● 27%

Uma das taxas de IVA mais altas dos países da União Europeia (UE) é praticada na Hungria. Dinamarca e Suécia têm taxas de 25%.

● 1500

milhões de euros é o valor do IVA que as empresas entregam, mensalmente, ao Estado, apesar de não o terem ainda recebido dos clientes.

● CONSULTA

A Comissão Europeia tem em curso uma consulta pública com o objectivo último de reformar todo o sistema do Imposto sobre o Valor Acrescentado.

Insistir na taxa reduzida

● O sector da restauração acolhe muito bem este anúncio da Comissão Europeia porque dá liquidez às empresas, sublinhou ao **Correio da Manhã** o secretário-geral da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP). No entanto, também seria bom “que o Governo acolhesse as recomendações do Parlamento Europeu para que a restauração tenha o

IVA à taxa reduzida”, acrescentou José Manuel Esteves.

Trata-se da grande questão do sector neste momento, que tem alertado para a penalização que constitui para as empresas a taxa de IVA a 23%. “Estamos à espera que o grupo de trabalho criado pelo Governo comece rapidamente a trabalhar para tirar conclusões” sobre o impacto da taxa de IVA no sector. ■